

COMUNICABILIDADE INCLUSIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicabilidade inclusiva* é a propriedade, capacidade ou qualidade de a conscin comunicante, homem ou mulher, emitir ideia, conceito, opinião ou informação, capaz de repercutir em diferentes grupos, com multiplicidade de perfis, de maneira a integrar consciências e expandir a capacidade interassistencial pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *comunicável* vem do idioma Latim, *communicabilis*, “que se pode comunicar; comunicável”. Surgiu no Século XVI. O termo *comunicabilidade* apareceu no Século XIX. A palavra *inclusivo* deriva do idioma Latim Medieval, *inclusivus*, “que inclui”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Comunicabilidade abrangente. 2. Comunicabilidade universal. 3. Comunicabilidade inclusiva. 4. Comunicabilidade sem barreiras.

Antonimologia: 1. Comunicação sectária. 2. Diálogo enviesado. 3. Comunicabilidade limitadora. 4. Insociabilidade.

Estrangeirismologia: a *inclusive approach* a diferentes perfis; a *diversification* de linguagens; a busca por sempre aplicar a *comprehensive information*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autexpressão interassistencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Comunicação é interação. Inexiste interassistência sectária. Comunicação exige assimilação. Comunicação é diálogo.*

Coloquiologia: o fato de o diálogo ser a *chave para abrir as portas* da compreensão mútua; o fato de o diálogo ser a *arte da escolha das palavras*.

Citaciologia: – *Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração* (Nelson Mandela, 1918–2013).

Proverbologia: – *Mais vale única palavra certa no momento certo a mil palavras vazias.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Comunicação.** A **evolução consciencial** se faz pela comunicabilidade”.

2. “**Laringochacrologia.** O **comunicador** não pode ficar só no seu lado do rio da comunicação deitando falação, tem de passar para o outro lado. Tudo o que significa algum *gap* entre você e os assistidos, e toda cerimônia, devem ser expurgados para surgir a soltura em todas as manifestações. Há de se *quebrar a tenência*, conforme as *técnicas da comunicabilidade eficaz*”.

3. “**Linguagem.** Sem linguagem não há **comunicação**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade acolhedora; o holopensene assistencial na interação holossomática gerada na troca comunicativa; os ortopensenes; a ortopensenedade; o holopensene fraterno; o diálogo em diferentes holopenses; a diversificação holopensênica; os lucidopenses; a lucidopensenedade; o holopensene pessoal do dinamismo evolutivo; o holopensene esclarecedor; a manutenção do holopensene propício ao debate; os prioropenses necessários à organização das ideias; a prioropensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade determinadora das informações trocadas; a retilinearidade pensênica fundamental à comunicação acertada; a evitação dos pararruídos pensênicos; a atenção aos padrões holopenses evocados durante o diálogo franco.

Fatologia: a comunicabilidade inclusiva; a comunicação integradora; a comunicação universal; o poliglottismo fundamental para diálogos com diferentes culturas; a linguagem de sinais; o braille enquanto sistema de escrita inclusivo; a preocupação com a acessibilidade às ideias transmitidas; o ato de ouvir enquanto prática essencial da boa comunicação; o discernimento qualificador da comunicação interconscencial; a leitura constante enriquecendo o dicionário cerebral; a escrita fixando ideias de maneira organizada e técnica; o tom de voz adequado para a transmissão da ideia; a busca pela linguagem mais adequada ao interlocutor; a evitação de termos ou conceitos passíveis de gerar malentendidos intercomunicativos; a comunicabilidade autêntica, porém adaptável; a comunicação precisa; o uso das diferentes formas comunicacionais visando ampliação do público interlocutor; a comunicação não discriminatória; o limitar da expressão erudita objetivando a horizontalidade com o interlocutor; a observância dos assuntos em voga na Sociedade permitindo acesso à demandas emergenciais; o estudo da História facilitando a identificação do ponto nevrálgico de determinado grupo; o indispensável acolhimento do interlocutor na comunicação interassistencial; o diálogo sincero eliminando antagonismos; a diversidade nas interrelações frente ao desenvolvimento da autopacificação íntima; a busca pela compreensão do ponto de vista díspar; o dever de sempre respeitar o nível intelectual do outro; o diálogo tarístico; a diplomacia; a cordialidade; a comunicação sempre pautada na Cosmoética; a escolha inteligente das palavras para melhor transmissão de ideia e de compreensão mútua; a espontaneidade dosada; o bom humor desassediante facilitando a absorção da informação; o foco na qualificação mútua através do diálogo aberto; o aplicação de termos analógicos didática à troca ideativa; a identificação dos assuntos desequilibradores da intraconscencialidade apontando reciclagens prioritárias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acoplamento bioenergético fundamental na identificação das demandas do assistido; o parapsiquismo lúcido na identificação das companhias extrafísicas presentes no momento do diálogo; o uso lúcido da energia colocada no momento da exposição comunicacional; a gradação da força presencial adequada ao diálogo; o domínio do laringochakra; a projeção interassistencial desenvolvendo a comunicabilidade da conscin; a tenepes potencializando a comunicação conscin-consciex; a conexão lúcida com o amparador extrafísico propiciando acertos comunicativos amplos; a assistência multidimensional às consciências evocadas no ato comunicacional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo diversidade conviviológica–alavancagem evolutiva*; o *sinergismo locutor-interlocutor*; o *sinergismo escritor-leitor*; o *sinergismo cognição-linguagem*; o *sinergismo autenticidade-acolhimento*; o *sinergismo abertismo consciencial–inspiração amparológica*; o *sinergismo tares-Cosmoética*; o *sinergismo recomposição grupocármica–autassunção da responsabilidade frente ao grupo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) permeando os debates sadios; o *princípio do melhor para todos*; o *princípio de pensar antes de falar*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos interassistenciais*.

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da tridotação consciencial* pontuando a importância da comunicabilidade; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica do debate constante de ideias*; a *técnica da docência conscienciológica* favorecendo o desenvolvimento da comunicabilidade inclusiva; a *técnica da comunicação não violenta* (CNV); a *técnica do EV* necessária à higidez holossomática; a *técnica do irritaciograma* auxiliando na reciclagem dos assuntos tabus.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS) inserindo a conscin intermissivista no holopen-sene comunicacional; o *voluntariado no Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencio-*

gia (IIPC) potencializando o desenvolvimento comunicacional do intermissivista através da docência; o *voluntariado na Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), permitindo a realização de métrica consciencial para a qualificação das interações conscienciais; o *voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holográficas* (CONSECUTIVUS), possibilitando a compreensão das afinidades e rechaços sentidos pela conscin pesquisadora.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia.

Efeitologia: o efeito esclarecedor da comunicação teática; o efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas; o efeito evolutivo dos debates mentaisomáticos na recuperação de cons; o efeito maturológico das discordâncias sadias dos amigos.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas por pontos de vistas diversos; a criação de neossinapses através de neoconvívios; as neossinapses derivadas do contato com diferentes culturas; as neossinapses geradas pelas reflexões advindas de debates sadios; as neossinapses concebidas na flexibilização das certezas.

Ciclogia: a superação do ciclo algoz-vítima através do esforço comunicacional; o ciclo harmonia íntima-convivialidade sadia; o ciclo leitura-escrita-expressividade interassistencial; a lucidez frente ao ciclo pensenização-verbação.

Enumerologia: a linguagem inclusiva; a pensenidade inclusiva; o autoposicionamento inclusivo; a discordância inclusiva; a manifestação inclusiva; o parapsiquismo inclusivo; a intelectualidade inclusiva.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio parapsiquismo-lucidez multidimensional fundamental na qualificação comunicacional; o binômio exemplarismo-teática; o binômio ouvido atento-expressão respeitosa; a superação do binômio algoz-vítima a partir da convivialidade sadia com personalidades diversas.

Interaciologia: a interação conscin-consciex; a interação tenepessista-amparador extrafísico; a interação retrovida-vida atual; a interação cérebro-paracérebro; a interação bioenergias-comunicação; a necessária preocupação com a interação conteúdo-forma na formatação efetiva da comunicação; a interação redes sociais online-redes sociais offline.

Crescendologia: o crescendo retrodiscurso-discurso; o crescendo afetivo conhecido-amigo; o crescendo fala-escrita; o crescendo comunicação intrafísica-comunicação extrafísica; o crescendo no desassédio comunicacional; o crescendo grupocarma-policarma; o crescendo tacon-tares; o crescendo comunicacional diálogo com os iguais-diálogo com os diversos.

Trinomiologia: o trinômio da tridotação consciencial comunicação-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio bom humor-intencionalidade hígida-comunicabilidade retilínea; o trinômio diálogo-respeito-expansão mentalsomática; o trinômio flexibilidade pensênica-neofilia-neoaprendizado.

Polinomiologia: o polinômio da interassistencialidade acolhimento-orientação-esclarecimento-acompanhamento enquanto técnica comunicativa.

Antagonismologia: o antagonismo comunicabilidade / monólogo; o antagonismo interassistencialidade / preconceito; o antagonismo desperticidade / seletividade egoica; o antagonismo convivialidade sadia / egão; o antagonismo diálogo sadio / autoafirmação constante; o antagonismo autenticidade / falsidade; o antagonismo trabalho em equipe / rivalização; o antagonismo debate / bate-boca.

Paradoxologia: o paradoxo da amizade-debate.

Politicologia: as políticas de inclusão social; as políticas públicas para pessoas com deficiência; as políticas de acessibilidade; as políticas de cooperação internacional; a evoluciocracia; a proexocracia; a seriexocracia; a cognocracia; a convivioocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a *lei de recomposição grupocármica*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da inseparabilidade grupocármica* frente às afinidades e rechaços.

Filiologia: a conviviofilia; a interassistenciofilia; a comunicofilia; a fitofilia; a zoofilia; a paraconviviofilia; a evoluciofilia; a energofilia; a neofilia propiciando reflexões frente a novas ideias.

Fobiologia: a fobia de autexposição; a fobia em se posicionar; a sociofobia; a conscienciofobia; o medo das repercussões geradas no processo interassistencial.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da boa moça*; a *síndrome do teorirão* promovendo relações superficiais; a *síndrome da apriorismose* impedindo a aproximação com o diferente; a necessidade de superação da *síndrome da alienação social*.

Maniologia: a mania de se evitar conflitos; a mania de não falar sobre assuntos polêmicos impedindo vivências interassistenciais; a mania de se apegar a ideias e não ouvir novos posicionamentos; a mania de achar saber mais, limitando o aprendizado.

Mitologia: o *mito das relações perfeitas*; o *mito de buscar resoluções de heteroconflitos sem antes trabalhar os autoconflitos*; o *mito de a comunicação ocorrer apenas unilateralmente*; o *mito de ser interassistencial excluindo consciências*; o *mito de ser evoluído, inserido em bolha conviviológica*.

Holotecologia: a convivioteca; a holomaturoloteca; a comunicoteca; a seriexoteca; a interassistencioteca; a traforoteca; a socioteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Argumentologia; a Vinculologia; a Intecompreensiologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeutiologia; a Pacifismologia; a Seriexologia; a Transafetivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin inclusiva; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista; a conscin comunicante; a conscin sociável; a conscin aglutinadora; a conscin universalista; a conscin acolhedora; a conscin paraperceptiva; a conscin traforista; a conscin autêntica; a conscin empática; a conscin minipeça interassistencial.

Masculinologia: o comunicólogo; o amparador intrafísico; o conviviólogo; o proexista; o líder; o exemplarista; o tenepessista; o verbetógrafo; o docente; o voluntário; o interassistente; o proativo; o acolhedor; o escritor; o duplista; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o cosmoeticólogo.

Femininologia: a comunicóloga; a amparadora intrafísica; a convivióloga; a proexista; a líder; a exemplarista; a tenepessista; a verbetógrafa; a docente; a voluntária; a interassistente; a proativa; a acolhedora; a escritora; a duplista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a cosmoeticóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicabilidade inclusiva *inicial* = a acessibilidade comunicacional visando a inserção de pessoas com deficiências múltiplas; comunicabilidade inclusiva *intermediária* = a adaptação da linguagem, abordagem e forma da expressão comunicacional, objetivando

o alcance de diversos grupos intrafísicos; a comunicabilidade inclusiva *avançada* = a capacidade de a consciência se comunicar com diversas consciexes, em múltiplas realidades extrafísicas.

Culturologia: a cultura da comunicabilidade eficiente; a cultura da acessibilidade; a cultura da convivialidade sadia; a cultura do exemplarismo cosmoético.

Enumeração. Eis, relacionados em ordem alfabética, 15 aspectos da manifestação consciencial favorecedoras da vivência da comunicabilidade inclusiva e diversa:

01. **Abertismo.** o abertismo pessoal frente a neoposicionamentos e discordâncias.
02. **Acessibilidade.** O ato de estar atento à acessibilidade da informação trocada, facilitando as interrelações.
03. **Adaptabilidade.** A capacidade de se adaptar às necessidades dos outros para a melhor efetividade comunicativa.
04. **Afinidade.** A busca pelos pontos de afinidade com os interlocutores, aumentando a força da mensagem trocada.
05. **Atenção.** A atenção dada à identificação das consciências isoladas, sozinhas ou excluídas.
06. **Autenticidade.** O ato de inserir a autenticidade consciencial na estrutura comunicacional, evitando puxa-saquismos e bajulações.
07. **Coerência.** A manutenção da autocoerência, mesmo frente a posicionamentos e ideias múltiplas.
08. **Flexibilidade.** A flexibilidade para mudar de ideia e superar certezas arraigadas.
09. **Holocarmalidade.** A investigação dos meandros seriexológicos, permitindo atender demandas holocármicas antes desconhecidas.
10. **Intelectualidade.** A consolidação da intelectualidade expandindo o dicionário cerebral do comunicador.
11. **Maxifraternidade.** A busca pela aplicação real da maxifraternidade na rotina diária.
12. **Multidimensionalidade.** A atenção às demandas multidimensionais advindas das *interações comunicativas*.
13. **Realidade.** O ato de estar bem-informado quanto à realidade circundante, tendo argumentos construtivos para bons debates.
14. **Traforismo.** As interrelações pautadas no olhar traforista, mesmo frente a discordâncias, desentendimentos e conflitos.
15. **Versatilidade.** A versatilidade comunicacional permitindo a ampliação dos públicos interassistenciais.

Debatologia. O aproveitamento dos espaços e atividades voltadas ao debate auxiliam a consciência lúcida no desenvolvimento da comunicabilidade inclusiva, por permitir o contraponto de ideias, de maneira respeitosa e traforista.

Espaços. Eis, em ordem alfabética, 6 atividades desenvolvidas em diversas plataformas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) promotoras de debates periódicos com o intuito de enriquecer e expandir ideias, de modo cosmoético, interassistencial e acolhedor:

1. **Areópago Conscienciológico.**
2. **Círculo Mentalsomático.**
3. **Epicentrismo em Debate.**
4. **Megacons.**
5. **Tertúlia Conscienciológica.**
6. **Tertúlia Matinal.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicabilidade inclusiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprendizado convivencial:** Interaciologia; Neutro.
02. **Comunicação holossomática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Comunicação libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Conscin conviviofílica:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Debate:** Debatologia; Neutro.
07. **Diversificação holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Intercomunicação sincera:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
12. **Ortocomunicabilidade:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
14. **Retrocurso seriexológico:** Holomemoriologia; Neutro.
15. **Tecnidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.

A COMUNICABILIDADE INCLUSIVA É A MATERIALIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA NA INTERAÇÃO COM OUTRAS CONSCIÊNCIAS, AO BUSCAR SE CONECTAR COM DIVERSOS PERFIS, AUMENTANDO O PRÓPRIO CABEDAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a comunicação inclusiva de múltiplos perfis? Como lida com posicionamentos diferentes dos próprios nos atos comunicacionais?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida***; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 657 a 734.
2. **Gesing, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência***; pref. Marilene Ragagnin; 182 p.; 18 caps.; 4 diagramas; 51 enus.; 19 filmes; glos. 282 termos; 150 perguntas; 2 tabs.; 1 epíl.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 25 e 38 a 78.
3. **Rossa, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Conscencial sob a Ótica da Multidimensionalidade***; revisores Erotildes Louly, *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 2 anexos; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 24 holopensenes; 32 ilus.; 13 microbiografias; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 5 apênds.; 57 refs.; 78 notas; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional Editares*; 2020; páginas 79 a 241.
4. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscenciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 213 a 283.
5. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 a 171.

6. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 546 a 549 e 983 a 1.018.

7. **Idem, *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 384, 982 e 957.

B. M.